

VARIABILIDADE DOS PROCESSOS SEDIMENTARES E A FORMAÇÃO DE DEPÓSITOS LAMOSOS: PLATAFORMA CONTINENTAL ADJACENTE AO DELTA DO RIO DOCE

Estefania Godinho¹, Valéria da Silva Quaresma²

Bolsista PRH-ANP 29, estefaniagodinho@yahoo.com.br, ^{1,2}Departamento de Oceanografia e Ecologia, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo,

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As regiões costeiras apresentam uma dinâmica peculiar devido à interação de ondas, marés, correntes litorâneas e processos atmosféricos, os quais conferem dificuldade ao entendimento dos processos sedimentares (deposição, erosão e transporte) atuantes nessas áreas.

Os efeitos da ocupação costeira sobre o mar requerem uma atenção particular. Há de se entender o transporte de material sedimentar que chega à região costeira através dos rios e aporta a plataforma continental adjacente. Muitos dos problemas são consequências locais de regimes hidrológicos e oceânicos e uma perspectiva do sistema é necessária para caracterizar a dinâmica sedimentar e decifrar o registro sedimentar.

OBJETIVO: O objetivo principal da pesquisa é investigar os processos sedimentares e a formação de depósitos lamosos associados à desembocadura do Rio Doce e na Plataforma Continental Adjacente.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Os estudos propostos de fluxo sedimentar em estuários e áreas costeiras têm grande apelo científico pela sua complexidade e pouco desenvolvimento científico existente. Espera-se contribuir para um melhor conhecimento dos mecanismos de transferência de sedimentos das áreas continentais para as áreas oceânicas, tópico de interesse para estudos de dispersão de contaminantes e de espécies de diversos organismos.

Estes estudos estão diretamente relacionados à indústria do petróleo pela grande importância econômica da plataforma do rio Doce. Para instalação de estruturas e dutos submarinos e exploração de recursos minerais é essencial o entendimento da morfodinâmica das áreas de interesse. Este é um estudo que permitirá coletar dados relacionados à caracterização dinâmica e morfológica da plataforma do rio Doce.

RESULTADOS OBTIDOS: Os resultados preliminares obtidos estão relacionados à hidrodinâmica da região. No mês de janeiro, o índice de pluviosidade na bacia hidrográfica do rio Doce foi mais baixo que o esperado, portanto o aporte sedimentar do rio à plataforma adjacente diminuiu drasticamente. Nesta época do ano, os ventos predominantes são de Nordeste (NE) direcionando a pluma sedimentar do rio Doce para Sul (S). Os meses de março e abril, que antecederam a 2ª Campanha Amostral, foram marcados pelo aumento da pluviosidade, e consequentemente maior aporte sedimentar para a plataforma adjacente. Este período é marcado pela presença de frentes frias. Estas, por sua vez, são capazes de remobilizar o fundo e transportar o material erodido através das correntes de fundo.